

Introdução

Antes da sua colonização a ilha do Corvo era um autêntico santuário de aves marinhas onde a luxuriosa vegetação era evidente. Para a sobrevivência dos colonos, mais de 90% do coberto vegetal foi destruído para a obtenção de terras de cultivo (1,2). Das 353 espécies descritas pelo catálogo vascular do Corvo, cerca de 40% são endémicas dos Açores ou da Macaronésia (3). O projecto LIFE "Ilhas Santuário para as Aves Marinhas" LIFE07 NAT/P/00649 pretende recuperar 1% da vegetação natural do Corvo de forma a promover a recuperação do habitat terrestre de procelariformes. Foi envolvida toda a comunidade estudantil da ilha do Corvo através de um viveiro na Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira (EBIMS). Os alunos e professores têm participado no processo de recolha de sementes, tratamento, contagem e plantação das plantas produzidas.

Métodos

Foram recolhidas sementes de 9 espécies estruturantes do coberto vegetal dos habitats naturais do Corvo de Dezembro de 2009 a Outubro de 2010. As recolhas de sementes foram efectuadas com os alunos da EBIMS em actividades do "Clube do Ambiente", actividades "Ciência Viva" e dias comemorativos do ambiente. As sementes foram pesadas e processadas (4). Os seguimentos das germinações foram efectuados diariamente com contagem bimensal directa de indivíduos germinados. Quando as sementes atingiam 5/7 cm foram repicadas para contentores individuais. Ao longo de todo o ano as plantas foram monitadas semanalmente.



Resultados

Foram recolhidos 10.883 grama de sementes de plantas endémicas. As plantas de que foram recolhidos maior peso em semente foram o azevinho *I. perado azorica*, seguido da urze *E. azorica* e da faia-da-terra *M. faya*. Os 43 alunos da EBIMS colheram cerca de 80% do peso total de sementes.

A espécie mais produtiva foi a urze. Esta é uma espécie pioneira de fácil germinação e que germinou dois meses após a sua colocação em substrato.

O sanguinho *F. azorica* foi a planta que germinou em menor número absoluto dado que apenas existem sete árvores acessíveis com produção de semente. O sanguinho foi a espécie que germinou mais cedo e que teve o maior crescimento anual.

O azevinho foi recolhido no norte da ilha das Flores. São muito poucos os azevinhos existentes na ilha do Corvo. Sendo esta uma espécie dióica, e uma vez que os exemplares se encontram muito afastados, a fecundação e a produção de fruto é quase nula. Após a recolha da semente, em outubro de 2010, ainda não foi registada a germinação de qualquer exemplar.

A espécie com maior taxa de mortalidade foi a urze com 34,76%, seguido de folhado *V. treleasei* com 11% e de uva-da-serra *V. cylindraceum* 8%. As maiores taxas de mortalidade verificaram-se nos meses de Maio a Agosto quando as temperaturas ambientais eram muito elevadas, tanto na estufa como no exterior.



Espécie	Peso de semente (g)	Dez-09	Jan-10	Fev-10	Mar-10	Abr-10	Mai-10	Jun-10	Jul-10	Ago-10	Set-10	Out-10	Nov-10	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11	Abr-11	Mai-11	Jun-11	Jul-11	Ag-11
<i>Azorella vidalii</i>	840								40g						641		394	341	220			19
<i>Erica azorica</i>	2555								840g				1763	7556	7520		7520	12275	14870			88
<i>Frangula azorica</i>	140								140g			5	5	4	4		4	4	4			4
<i>Ilex perado subs. azorica</i>	3100											3100g										
<i>Juniperus brevifolia</i>	601								601g						1		25	19	35			5
<i>Morella faya</i>	2580								2580g				45	39	41		118	67	139			13
<i>Picconia azorica</i>	617								617g								10	22	23			2
<i>Vaccinium cylindraceum</i>	200								200g								70	120	320			25
<i>Viburnum treleasei</i>	250	250 g													15		35	43	114			10
Total de Plantas/mês		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1813	7599	8222	0	8176	12891	15725	0	0	

Recolha de Sementes Sementeira Repicagem

Discussão

Actualmente em viveiro encontram-se 10000 plantas, das quais 90% estão prontas para serem plantadas na próxima época de plantação de 2011/2012.

Durante o ano de 2010 foram plantadas 1016 urzes e vidálias *A. vidalii*. Destas, 25% foram plantadas por 70 pessoas da comunidade local no dia da árvore. Durante todas as actividades em que os alunos da EBIMS estiveram envolvidos foi sempre valorizado o endemismo das espécies e o impacto de outras espécies invasoras. Muitos acabaram por saber reconhecer alguns endemismos da sua ilha.

A população local e vários habitantes têm demonstrado interesse crescente na utilização das plantas produzidas pelo projecto para fins ornamentais. Originando uma ferramenta importante na obtenção e estabelecimentos de pomares produtores de semente.

O interesse da comunidade e das entidades públicas locais poderá permitir que esta acção continue para além do período do projecto e que permita, em conjunto com outras acções, a recuperação dos habitats e o aumento das populações de aves marinhas da ilha do Corvo.

Bibliografia

- 1 – MEDEIROS, C. A.; 1987. A ilha do Corvo. Livros Horizonte, 2ª Edição. Lisboa.
- 2 – SILVA, C., 2011. Ilhas Santuários para as Aves Marinhas e Plantas Endémicas. Revista Pádel. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Nº 40, Março 2011, pp 31.
- 3- PEREIRA, M.J., R. ARRUDA, C. MEDEIROS, J. SARAMAGO, P. DOMINGUES, D. FURTADO & N. CABRAL, 2008. Catálogo das plantas vasculares da ilha do Corvo. Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, 35: 125-142.
- 4 – Fagundo, M.C.A., Isidoro, A., 2007. Propagação das espécies lenhosas endémicas dos Açores. 2ª Edição. Serviços florestais do Nordeste. Secretaria Regional de Agricultura e Florestas. Nordeste.